



18 04 2012
103
8
12428

MUNICÍPIO DE MELGAÇO

RELATÓRIO DE GESTÃO

2011



10 07 2012
100
127200

RELATÓRIO DE GESTÃO

2011

I – INTRODUÇÃO

Na execução do Orçamento de 2011 foi respeitado o princípio do equilíbrio orçamental, desenvolvendo-se a execução do orçamento e das Grandes Opções do Plano, de acordo com as regras contabilísticas fixadas nos diplomas legais.

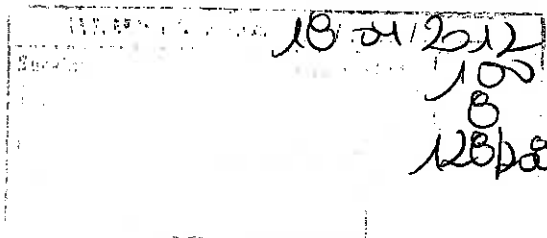
Os documentos de prestação de contas apresentados evidenciam a estagnação económica e a recessão financeira que atravessa o país desde o 2º Semestre de 2010. A receita corrente do Município sofreu uma diminuição, em grande parte devido às rubricas das Transferências do Orçamento de Estado, com uma diminuição de 361.335 €, representando 4,7% da receita corrente. Em apenas dois anos as transferências do Orçamento de Estado foram cortadas em 962.252 €.

Seguindo a política de orientação de prioridades para a execução de obras e projectos financiados por Fundos Comunitários, o Município apresenta um grau de execução de despesa de 43,98% para o seu Plano plurianual de Investimentos. No reembolso das despesas dos Fundos Comunitários, apesar de alguns estrangulamentos sentidos, verificou-se uma evolução muito positiva permitindo até ao Município obter uma Receita de Capital superior à do ano de 2010.

Os constrangimentos financeiros e económicos refletem-se na execução global orçamental de 81,47%. Salienta-se a execução de a nível do Abastecimento de água e Saneamento Básico as obras em curso com financiamento do POVT; a Reformulação da Iluminação do Centro Histórico; a Ligação pedonal de Galvão a Monte Prado e a Escola de Ensino Superior.

A criação de sinergias com as Instituições e associações, os empresários, e mesmo a própria população tem o objectivo de promover o desenvolvimento social e económico, através da cooperação institucional e vários apoios como por exemplo o PDSS, o Melgaço Finicia, entre outros.

Para o cumprimento do estipulado na Lei 2/2007 de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais) apresenta-se o Relatório de Gestão do Exercício de 2011, de forma a ser apreciado pelo órgão deliberativo, para os efeitos previstos na Lei 18/2006 de 29 de Agosto (Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas).



II - ANALISE DOS PRINCIPAIS INDICADORES (2007 - 2011)

2.1 - Receitas e Despesas

Nos registo contabilísticos foram utilizados os métodos mais adequados à especificidade inerente aos modos de classificação das receitas e das despesas, por forma a que se tornem claras e visíveis situações e tendências que clarifiquem a situação financeira e patrimonial do Município.

RECEITA

Tipo de Receitas	Ano de Referência	Previstas	Cobradas	Execução (%)
CORRENTES	2007	6.302.015,00 €	5.856.730,91 €	92,93
	2008	8.601.184,00 €	7.778.288,74 €	90,43
	2009	8.369.444,00 €	7.490.532,93 €	89,50
	2010	8.940.278,00 €	7.886.685,71 €	88,22
	2011	9.015.480,00 €	7.666.634,94 €	85,03
CAPITAL	2007	20.529.773,00 €	15.466.079,61 €	75,34
	2008	15.661.682,15 €	10.199.225,15 €	65,12
	2009	16.763.620,00 €	8.439.882,29 €	50,35
	2010	11.607.699,26 €	4.753.699,31 €	40,95
	2011	14.513.216,09 €	7.239.221,02 €	49,88

DESPESA

Tipo de Despesas	Ano De Referência	Previstas	Realizadas	Execução (%)
CORRENTES	2007	9.076.369,63 €	8.464.117,91 €	93,25
	2008	9.904.308,19 €	9.036.910,78 €	91,24
	2009	10.663.486,54 €	9.977.987,92 €	93,57
	2010	9.996.584,74 €	9.209.201,79 €	92,12
	2011	10.524.553,89 €	9.833.240,63 €	93,43
CAPITAL	2007	19.429.423,12 €	12.526.025,30 €	64,47
	2008	14.071.840,00 €	11.624.586,15 €	82,61
	2009	16.951.888,98 €	12.764.732,67 €	75,30
	2010	11.464.692,11 €	9.031.669,89 €	78,78
	2011	13.671.221,61 €	9.879.087,92 €	72,26

VALORES GLOBAIS

Anos	Prevista	Realizada	Execução %
2007	28.505.792,75 €	20.990.143,21 €	73,63
2008	23.976.148,19 €	20.661.496,93 €	86,18
2009	27.615.375,52 €	22.742.720,59 €	82,36
2010	21.461.276,85 €	18.240.871,68 €	84,99
2011	24.195.775,50 €	19.712.328,55 €	81,47



18 04 2012
155
8
129/2008

2.2 - Encargos com o pessoal

Evolução do número de Trabalhadores

Ano	Nº de Trabalhadores
2007	186
2008	231
2009	309
2010	317
2011	317

Caracterização dos Trabalhadores por Cargo/Carreira

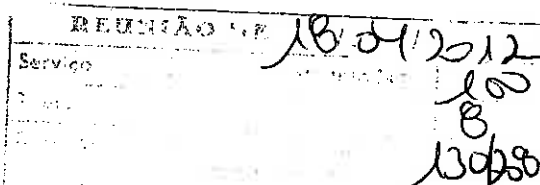
	Dirigentes Intermédios	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Pessoal de Informática	Outros (POC, PEPAL, etc)	Total
2010	6	34	57	186	6	28	317
2011	7	31	58	184	5	32	317

Despesas com Pessoal

Informação sobre a evolução das despesas com pessoal:

N.º 5 do artigo 50º da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro – Lei das Finanças Locais:

	2008	2009	2010	2011
Despesas com Pessoal	3.413.165,48 €	4.331.105,28 €	4.569.426,36 €	4.917.826,37 €
Aquisição de serviços com pessoas singulares	9.118,77 €	28.356,23 €	18.136,49 €	7.564,18 €
TOTAL	3.422.284,25 €	4.397.773,57 €	4.587.562,85 €	4.927.401,55 €
Aumento resultante da actualização dos vencimento dos funcionários públicos		93.743,14 €		
Aumento resultante da delegação de competências da Administração Central		459.322,99 €		
Aumento resultante de disposições legais		39.417,72 €		
Aumento resultante de sentenças judiciais				
Aumento		344.693,41 €	236.795,29 €	337.827,70 €
Nº de aposentações, rescisões ou de cessação do vínculo profissional		43	48	38
Nº de Admissões de pessoal		111	56	38



2.3 - Evolução do endividamento

CAPACIDADE LEGAL DE ENDIVIDAMENTO

Ano de Referência	Limite Legal (Critério) FBM+FGM+FCM/ 4	Limite Legal (Valor)	Pagamento de Amortizações	Pagamento de Juros	Total	Capacidade Utilizada %
2006	6.086.957,00 €/4	1.521.739,25 €	451.112,37 €	215.801,52 €	666.913,89 €	43,83

EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO

ANOS	VALOR	Amortizações	Juros
2006	12.861.637,88 €	754.452,73 €	411.279,59 €
2007	11.378.223,56 €	1.530.437,54 €	575.126,28 €
2008	10.614.042,08 €	764.181,48 €	557.663,56 €
2009	12.247.560,03 €	1.058.346,05 €	310.539,59 €
2010	11.253.598,13 €	1.362.384,96 €	157.056,20 €
2011	9.913.459,10 €	1.333.849,97 €	185.952,33 €

LIMITE AO ENDIVIDAMENTO LIQUIDO MUNICIPAL

(Artigo 37º da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro – Lei das Finanças Locais)

Data do reporte	Limites ao endividamento		Endividamento		Capital em dívida excepcionado	Situação (Margem/Excesso)	
	Líquido	Médio e longo prazo	Líquido	Médio e longo prazo		Líquido	Médio e longo prazo
	1	2	3	4		6=1-3	7=2-4
31-12-07	8.160.677,98 €	6.528.542,38 €	5.614.640,62 €	6.501.059,23 €	4.877.250,63 €	2.546.037,36 € (margem)	27.483,15 € (margem)
31-12-08	8.661.193,56 €	6.928.954,85 €	8.068.449,00 €	5.996.717,31 €	4.617.324,77 €	592.744,56 € (margem)	932.237,54 € (margem)
31-12-09	9.089.324,04 €	7.271.459,23 €	12.370.141,51 €	7.934.652,14 €	4.312.907,89 €	3.280.817,47 € (excesso)	663.192,91 € (excesso)
31-12-10	9.222.016,08 €	7.377.612,86 €	10.421.346,25 €	6.741.272,73 €	4.512.325,40 €	1.199.330,18 € (excesso)	636.340,13 € (margem)
31-03-11	8.531.526,06 €	6.825.220,85 €	9.722.360,95 €	6.509.838,78 €	4.439.917,59 €	1.240.834,89 € (excesso)	315.382,07 € (margem)
30-06-11			10.300.415,88 €	6.262.189,34 €	4.352.485,97 €	1.768.889,92 € (excesso)	563.031,51 € (margem)
30-09-11			9.639.332,57 €	6.017.692,55 €	4.238.407,63 €	1.107.806,51 € (excesso)	807.528,30 € (margem)
31-12-11			0,00 €	5.770.704,50 €	4.142.754,60 €	8.531.526,06 € (margem)	1.054.516,35 € (margem)

RELAÇÃO DOS ENCARGOS ASSUMIDOS E NÃO PAGOS

ANOS	VALOR
2007	3.431.213,50 €
2008	4.839.968,72 €
2009	5.067.778,79 €
2010	5.173.011,34 €
2011	4.780.256,77 €